

GABARITO

Avaliação Discursiva do 4º período

Língua Portuguesa ❖ 3ª SÉRIE

Data da realização: 5/11.

QUESTÃO 1

- (A) Não gosto das palavras fatigadas de informar”.
- (B) Manuel de Barros, enquanto poeta, valoriza a criação, a invenção e recusa os processos tecnológicos.

QUESTÃO 2

- (A) Nesse período, seu trabalho com as tarefas com a casa, com os filhos e o marido é interrompido e Ana reflete a respeito do significado de sua vida
- (B) Ana percebeu que o filho a olhou como se fosse uma pessoa estranha, pois o menino notou a mudança da mãe.

QUESTÃO 3

- (A) O nome “Sete-de-Ouros” simboliza a redenção / salvação realizada pelo burrinho ao atravessar o córrego que transbordou.

- (B) (O nome “Sete-de-Ouros” também simboliza a superação das dificuldades por meio da travessia arriscada do córrego que transbordou.)
- (C) Em G. Rosa, o sertão é o mundo e suas histórias, a exemplo de “O burrinho pedrês”, registram os conflitos eternos do homem. Já o regionalismo de G. Ramos focaliza o Nordeste e Vidas secas denuncia os problemas do retirante nordestino oprimido pela seca.

QUESTÃO 4

- (A) No poema de Shakespeare, o eu lírico deixa implícito que é mais velho que a amada. Na letra da canção, está implícito que o amor do eu lírico não é correspondido.
- (B) O desvio é a falta de concordância entre o verbo “ver” e o sujeito “tu”. A concordância correta é Porque é que tu não vês.

QUESTÃO 5

- (A) A informação implícita sobre a gordura é que ela é uma qualidade nutricional, o que é indicado por “outras”.
- (B) Não, pois o produto é saudável, porque “quase toda gordura é retirada” e já havia sido afirmado que a gordura é uma qualidade nutricional.

QUESTÃO 6

(A) No primeiro caso, o adjetivo “juntos” atua como predicativo do sujeito e concorda com todos os núcleos do sujeito: “Rio, “Minas” e “Espírito Santo”. No segundo, “juntas” atua como predicativo do objeto e concorda com todos os núcleos do objeto direto: “felicidade” e “miséria”.

(B) Houve a silepse de pessoa, pois o redator colocou-se no grupo de “todos”.

(C)

I. Tem havido dúvidas sobre a recuperação econômica do País.

Entretanto, não se impute aos governos anteriores a responsabilidade pelas atuais dificuldades econômicas.

II. Cerca de dois anos foram suficientes.

Trata-se de medidas econômicas equivocadas.
No primeiro e no segundo anos ou No primeiro e segundo anos.